



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNASUS UNIFESP
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

DEYBSON GOMES PEREIRA

Capacitação e conscientização dos trabalhadores rurais envolvidos na
lavoura de laranja sobre o uso de equipamentos de proteção individual:
uma estratégia na tentativa de diminuir acidentes de trabalho

São Paulo

2014

Deybson Gomes Pereira

Capacitação e conscientização dos trabalhadores rurais envolvidos na lavoura de laranja sobre o uso de equipamentos de proteção individual: uma estratégia na tentativa de diminuir acidentes de trabalho

Trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Saúde da Família, apresentado à Universidade Federal de São Paulo para obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Saúde da Família.

Orientadora: Karen Grube Glauser

São Paulo

2014

“O maior erro que um homem pode cometer é sacrificar a sua saúde a qualquer outra vantagem”

Arthur Schopenhauer

SUMÁRIO

1. Introdução	05
2. Objetivos	07
2.1 Geral.....	07
2.2 Específico	07
3. Metodologia	08
3.1 Cenário e Sujeitos da intervenção	08
3.2 Estratégias e ações	08
3.3 Avaliação e Monitoramento	09
4. Resultados Esperados	10
5. Cronograma	11
6. Referências bibliográficas	12

1. Introdução

Os acidentes relacionados ao trabalho causam grandes prejuízos humanos, materiais e financeiros anualmente. Define-se estes eventos como aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço de empregadores, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, permanente ou temporária, que cause a morte, a perda ou a redução da capacidade para o trabalho ¹.

Considera-se necessária a adoção de medidas de segurança e proteção ao trabalhador, inclusive como uma das metas a serem atingidas dentro de Atenção Básica de saúde, a qual deve se embasar num processo educativo com elucidação dos riscos inerentes à atividade, as consequências e danos do acidente ao empregado e à empresa. É preciso que a rede dos sistemas municipais de saúde se organize para desenvolver ações mais efetivas, a fim de prevenir agravos e sequelas e assistir de forma mais qualificada aqueles com doenças e acidentes de trabalho. ²

Dentre as formas de acidentes relacionados ao trabalho, as intoxicações por agentes agrotóxicos representam um sério problema de saúde pública, principalmente em países em desenvolvimento, causando grande número de internações e óbitos dos sujeitos envolvidos ³. Segundo dados do Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas (SINITOX), no ano de 2011 foram registrados 5.075 casos de intoxicação por agrotóxicos de uso agrícola mantendo certo predomínio no sexo masculino, destes 22,6% estão diretamente relacionados a exposição ocupacional ⁴. Embora estes números sejam ofertados ao conhecimento popular, sabe-se que apesar de existirem sistemas de informações em saúde avançados, dados objetivos e de qualidade a respeito dos acidentes de trabalho são pouco repassados e acabam por serem subnotificados, não entrando em números oficiais, subestimando a dimensão real do problema. ⁵

Analisando as principais queixas entre os pacientes durante a prática clínica da UBS Sebastião Franchim, município de Duartina, Estado de São Paulo, constatou-se um agravante à saúde relacionada ao meio de trabalho das pessoas assistidas pela unidade de saúde. Percebeu-se que grande parte da população adulta de uma determinada microárea tem sua atividade profissional relacionada a lavoura de laranja nas fazendas nos arredores da cidade, estando assim expostas aos riscos de acidentes inerentes ao desenvolvimento desta atividade, principalmente em relação ao contato rotineiro com agentes para contenção de pragas nos laranjais, agrotóxicos, sem o uso adequado dos equipamentos de proteção individuais (EPI).

É grande o número de pacientes atendidos com afecções respiratórias e dermatológicas provocados pela exposição à agrotóxicos utilizados na lavoura, sendo este um assunto de relevância do ponto de vista da saúde coletiva e preventiva. Em levantamento nos prontuários dos pacientes atendidos durante 17 a 21 de novembro de 2014 observou-se que dos 75 atendimentos aos adultos neste período na área de clínica geral, 17 (22,67%) apresentavam sintomas como náuseas, vômitos e cefaleia após utilização de agrotóxicos na lavoura da laranja.

Assim, levante-se a problemática frente aos fatores relacionados à falta do uso dos EPIs entre estes trabalhadores, o que os deixa vulneráveis aos danos nocivos dos agrotóxicos. Nota-se em sua maioria, uma população com baixo grau de escolaridade e pouco conhecimento a respeito dos riscos do contato com agentes agrotóxicos. Fatores como falta de acesso a bulas destes produtos ou pouca acessibilidade e clareza das informações são implicados como determinantes no aumento da ocorrência de eventos danosos à saúde de quem os utiliza. Outros

fatores são o desconforto com uso de EPIs e falta de recursos financeiros para adquiri-los.⁷

Trabalhos defendem que os rótulos necessitam de mudanças para se tornarem mais fáceis de serem compreendidos pelos produtores, contendo uma linguagem mais simplificada e letras maiores. Além os fabricantes poderiam desenvolver um trabalho acatando sugestões, reclamações e avaliando as dificuldades e carências dos agricultores e trabalhadores rurais visando melhorias para ambos ⁶.

Tomando como base a elevada ocorrência de eventos adversos relacionados ao uso de agrotóxicos e ainda a pouca aderência dos agricultores envolvidos na lavoura da laranja aos meios de proteção contra intoxicação, este projeto vem propor atividades educativas de conscientização ao uso dos EPIs e orientação quanto aos sinais e sintomas das intoxicações, garantindo assim a segurança ao trabalhador. Tem como hipótese que ações educativas aumentariam o uso destes equipamentos e reduziria os casos de intoxicações por agentes agrotóxicos atendidos na UBS.

2. Objetivos

2.1 Geral

Promover ações educativas de incentivo e adoção de medidas de proteção no trabalho aos trabalhadores rurais envolvidos com a lavoura da laranja na UBS Sebastião Franchim;

2.2 Específicos

Realizar ações educativas aos trabalhadores rurais da lavoura da laranja sobre a importância do uso regular dos equipamentos de proteção individual (EPIs);

Orientar os sujeitos quanto aos sinais e sintomas referentes à intoxicação por agrotóxicos e as medidas emergenciais para seu atendimento.

3. Metodologia

3.1 Cenários e Sujeitos da Intervenção

O projeto será realizado em parceria com a direção de quatro fazendas produtoras de laranjas localizadas na zona rural da cidade de Duartina – SP, os quais já foram abordados anteriormente e aceitaram participar do projeto voluntariamente. As gerências destas quatro fazendas garantiram o transporte dos trabalhadores ao local do encontro com recursos próprios, além de não descontar destes trabalhadores o dia de serviço. Estes justificam a importância do projeto relatando que disponibilizam os EPIs necessários aos trabalhadores, porém são estes que não os utilizam.

O encontro ocorrerá no Ginásio de Esporte do Núcleo Habitacional José Sebastião, espaço cedido pela Prefeitura Municipal, em data e horário a ser combinada entre os profissionais da Unidade de Saúde e as gerências das quatro fazendas.

Os sujeitos da intervenção serão todos os trabalhadores rurais envolvidos na lavoura da laranja, desde a preparação da terra até a colheita e armazenamento, contratados para a safra em curso. É sabido que em sua maioria são trabalhadores do sexo masculino e faixa etária entre 18 e 55 anos, contemplando aproximadamente 300 profissionais.

3.2 Estratégias e Ações

Ação educativa:

Primeiramente o projeto será apresentado para aprovação da gerência da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde do município.

Após, será agendada entre a Unidade de Saúde e as gerências das fazendas participantes a data e horário para o encontro educativo. É sabido que o deslocamento destes profissionais será de responsabilidade de cada empresa, fato já acordado anteriormente.

Será realizada uma palestra educativa expositiva no Ginásio de Esporte do Núcleo Habitacional José Sebastião Pupo, com exposição dos seguintes assuntos:

- Agrotóxicos: importância no controle de pragas na atividade agrícola, armazenamento, perigos e modo de uso;
- Identificação de produtos de natureza tóxica ao homem por meio do conhecimento de rótulos;
- Exposição a agentes agrotóxicos: vias possíveis, sinais e sintomas, medidas pós-contato;
- Uso de EPIs durante a pulverização: o que são EPIs, sua importância, como utilizá-los e destinos pós-uso (descarte ou lavagem).

Os temas serão apresentados pelos profissionais médico e enfermeiro da UBS Sebastião Franchim, além de um técnico de segurança do trabalho da própria Prefeitura Municipal com duração média de 3 horas.

Como recursos serão utilizados Datashow e folhetos, confeccionados na própria unidade de saúde pelos profissionais médico e enfermeiro, com apoio de toda equipe. Não haverá custos adicionais do evento, dado que todos os recursos

necessários estão disponíveis na própria unidade, fornecidos pela secretaria da saúde.

Ao final do encontro será fornecido a cada participante um papel em branco e uma caneta e será solicitado que este escreva a fazenda em que trabalha, o que achou do encontro e quais suas dificuldades em relação ao uso dos EPI's.

Visita Técnica:

Em um segundo momento, uma equipe formada por um técnico de enfermagem, o enfermeiro da unidade de saúde e o técnico em segurança do trabalho da Prefeitura municipal visitarão cada uma das quatro fazendas em datas a serem agendadas com suas respectivas gerências.

O objetivo destas visitas serão reaperceber aos grupos, agora menores, todos os EPI's que devem ser utilizados durante cada etapa da lavoura de laranja e a lavagem, armazenamento e descarte destes, conforme as necessidades e especificações de cada local, levando em consideração também o que estes trabalhadores relataram por escrito ao final do encontro anterior e respondendo dúvidas.

3.3 Avaliação e Monitoramento

O projeto de intervenção será avaliado pelo relato escrito de cada participante sobre o que achou do encontro e principalmente pela incidência da procura na unidade de saúde com queixas relacionadas a intoxicações e reações adversas pelo uso de agrotóxicos e pela ficha de notificação compulsória destes casos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde⁸.

Esta avaliação será realizada pelo período de 3 meses após a ação educativa e visita técnica e uma nova reunião entre profissionais da unidade de saúde e gerências das fazendas será realizada para verificar a necessidade de novas intervenções.

4. Resultados esperados

Por meio desta atividade, espera-se despertar o interesse dos trabalhadores envolvidos na lavoura da laranja a respeito dos cuidados frente aos agrotóxicos e ao uso correto dos EPIs e conseqüentemente, uma redução na incidência dos casos de intoxicações relacionadas a acidentes de trabalho.

5. Cronograma

ATIVIDADES	MESES								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Elaboração do projeto	X								
Estudo da literatura	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Contato com as fazendas de lavoura de laranja	X								
Aprovação do trabalho pela SMS		X							
Ação educativa			X						
Visitas técnicas				X	X				
Monitoramento das consultas médicas na unidade - Avaliação						X	X		
Análise dos resultados							X	X	
Socialização dos resultados									X

6. Referências bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Previdência Social. Anuário estatístico da Previdência Social 2007. Brasília, 2007. [acesso em 20 de novembro de 2014]. Disponível em www.mpas.gov.br.
2. Dias MDA, Bertolini GCS, Pimenta AL. Saúde do trabalhador na atenção básica: análise a partir de uma experiência municipal. *Trab. educ. saúde* (Online) [online]. 2011, vol.9, n.1 [cited 2014-11-20], pp. 137-48 Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-7462011000100010&lng=en&nrm=iso. ISSN 1981-7746. <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462011000100010>.
3. Rebelo, FM, Caldas ED, Heliodoro VO, Rebelo RM. Intoxicação por agrotóxicos no Distrito Federal, Brasil, de 2004 a 2007 - análise da notificação ao Centro de Informação e Assistência Toxicológica. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2011, vol.16, n.8 [cited 2014-11-20], pp. 3493-3502 .Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000900017&lng=en&nrm=iso. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000900017>.
4. Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológicas (SINITOX). [acessado em 2014 outubro 20]. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/sinitox/>.
5. Galdino A, Santana VS, Ferrite S. Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador e a notificação de acidentes de trabalho no Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2012, vol.28, n.1 [cited 2014-11-20], pp. 145-159 . Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000100015&lng=en&nrm=iso. ISSN 0102-311X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2012000100015>.
6. Marques CRG, Neves PMOJ, Ventura MU. Diagnóstico do conhecimento de informações básicas para o uso de agrotóxicos por produtores de hortaliças da Região de Londrina. *Semina: Ciências Agrárias, Londrina*, v. 31, n. 3, p. 547-556, jul./set. 2010.
7. Abreu PHB, Alonzo HGA. Trabalho rural e riscos à saúde: uma revisão sobre o "uso seguro" de agrotóxicos no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2014, vol.19, n.10 [cited 2014-11-20], pp. 4197-4208 . Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014001004197&lng=en&nrm=iso. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320141910.09342014>.
8. Mello CM, Selva LF. Fatores associados à intoxicação por agrotóxicos: estudo transversal com trabalhadores da cafeicultura no sul de Minas Gerais. *Epidemiol. Serv.Saúde*, dez. 2013, vo.22, nº4, p.609-620. ISSN 1679-4974.